

Noite histórica celebra os 75 anos da AMB e reafirma protagonismo da Medicina brasileira

A Associação Médica Brasileira (AMB) celebrou, na noite de segunda-feira (4), seus 75 anos de fundação com uma solenidade marcante realizada na Sala São Paulo, na região central da capital paulista. O evento reuniu autoridades, lideranças médicas, representantes do poder público e dirigentes de entidades de saúde em uma noite dedicada à valorização da história, ao reconhecimento de trajetórias e à reafirmação do compromisso com o futuro da Medicina no Brasil.

Fundada em 1951 pelos professores Jairo Ramos e Alípio Corrêa Netto, a AMB consolidou-se ao longo de sete décadas e meia como uma das mais importantes instituições médicas da América Latina, com atuação decisiva na defesa da qualidade da formação médica, na valorização profissional e na construção de políticas públicas de saúde.

Uma noite de celebração, memória e projeção de futuro

A solenidade teve início em clima de reverência e simbolismo, com recepção aos convidados e abertura oficial que destacou o papel histórico da entidade.

Durante a cerimônia, foi executado o Hino Nacional Brasileiro, interpretado pelo tenor Fernando Portari e pela mezzosoprano Carla Rizzi, além da exibição de um vídeo institucional que percorreu os principais marcos da trajetória da AMB.

Logo na abertura, foi ressaltado o espírito que norteia a instituição:

“Celebramos não apenas uma instituição, mas um ideal: o ideal de que a Medicina brasileira, unida e organizada, é capaz de transformar a saúde, a ciência e a sociedade.”

Presença de autoridades e representatividade nacional

A mesa de honra reuniu importantes lideranças, refletindo a relevância institucional da AMB. Entre os participantes estavam o presidente da AMB, Dr. César Eduardo Fernandes; o senador Marcos Pontes; o secretário do Ministério da Saúde, Dr. Felipe Proenço de Oliveira; o secretário municipal da Saúde, Dr. Luiz Carlos Zamarco; o presidente do Conselho Federal de Medicina, Dr. José Hiran da Silva Gallo; além do Dr. Giovanni Cerri, representando a Academia Nacional de Medicina, entre outras autoridades.

Também integraram a mesa a Dra. Luciana Rodrigues Silva, o Dr. Florisval Meinão, o Dr. José Eduardo Lutaif Dolci e o Dr. Antonio José Gonçalves.

Na plateia, destacaram-se políticos, representantes de entidades médicas, hospitais, universidades, além dos presidentes das 27 associações federadas e das 54 sociedades de especialidades, evidenciando a capilaridade e a força do sistema associativo da AMB.

Homenagens à história e às lideranças da AMB

Um dos momentos mais emblemáticos da noite foi a homenagem aos ex-presidentes da AMB, com a apresentação de uma linha do tempo institucional que relembrou dirigentes fundamentais na construção da entidade.

Foram reverenciados nomes como Pedro Kassab, Nelson Proença, Mario Cardoso Filho, e José Luiz Gomes do Amaral, além do atual presidente, Dr. César Eduardo Fernandes, também homenageado por sua atuação à frente da entidade.

A diretoria da gestão 2024–2026 foi igualmente reconhecida, simbolizando o trabalho coletivo que sustenta a atuação da AMB.

Tributo à memória e reconhecimento institucional

A cerimônia também foi marcada por um momento de forte emoção com as homenagens póstumas ao Dr. Oscar Pereira Dutra e ao Dr. Akira Ishida, destacando suas contribuições para a Medicina e para o associativismo médico.

O Conselho Fiscal da entidade também recebeu reconhecimento, reforçando o compromisso com a transparência e a responsabilidade institucional.

Discursos destacam desafios e papel estratégico da AMB

Durante os pronunciamentos, o diretor científico da AMB, Dr. José Eduardo Lutaif Dolci, enfatizou a importância da defesa da qualificação profissional e do rigor científico: “Apoiamos incondicionalmente as sociedades de especialidades, fortalecendo diretrizes baseadas em evidências e defendendo a qualificação profissional como pilar inegociável da Medicina.”

Ele também ressaltou a atuação da entidade na defesa da certificação médica e na proteção da sociedade: “Cada conquista não é apenas institucional — ela representa a proteção do paciente, da sociedade e do próprio futuro da Medicina.”

Em seu discurso, o presidente da AMB, Dr. César Eduardo Fernandes, fez um resgate histórico e destacou o papel transformador da instituição: “Hoje, não celebramos apenas uma data. Celebramos uma trajetória. Celebramos um ideal. Celebramos um compromisso com a Medicina e com o Brasil.”

Ao abordar a fundação da entidade, afirmou:

“Em 1951, Jairo Ramos e Alípio Corrêa Netto tiveram uma visão clara e corajosa: unir a Medicina brasileira em torno de valores inegociáveis — ética, excelência, dignidade e responsabilidade social.”

O presidente também destacou a relevância da AMB ao longo das décadas: “A AMB não apenas acompanhou a história da Medicina no Brasil — ela ajudou a escrevê-la, defendendo a formação médica, valorizando o exercício profissional e produzindo diretrizes que orientam a prática clínica em todo o país.”

Ao tratar dos desafios recentes, relembrou o papel da entidade durante a pandemia: “Foi exatamente nos momentos mais difíceis que a AMB mostrou sua verdadeira dimensão — defendendo a ciência, qualificando o debate público e cumprindo seu dever com responsabilidade.”

Dr. César também enfatizou a modernização institucional:

“Hoje, temos uma instituição sólida, equilibrada e preparada para o futuro, com governança fortalecida, transformação digital em curso e presença ativa no debate público.”

E reforçou o compromisso com o futuro: “Celebrar 75 anos é renovar um pacto — o pacto de defender a Medicina com seriedade, responsabilidade e visão de futuro.”

Lançamento do livro “AMB - Passado, Presente e Futuro”

Como marco da celebração, foi realizado o lançamento do livro comemorativo “AMB - Passado, Presente e Futuro”, reunindo registros históricos, depoimentos e reflexões sobre a trajetória da entidade.

“Este livro revela algo essencial: a força do associativismo médico, construída pela dedicação de gerações de profissionais”, destacou o presidente.

Uma instituição essencial para o país

Atualmente, a AMB reúne 54 sociedades de especialidades e 27 associações estaduais, representando milhares de médicos em todo o Brasil. A entidade atua na elaboração de diretrizes clínicas, certificação de especialistas e promoção da educação médica continuada.

Nos últimos anos, ampliou sua atuação em temas estratégicos como regulação da formação médica, transformação digital e telemedicina, além de fortalecer sua interlocução com os poderes públicos.

Celebração e continuidade

Encerrando a solenidade, os convidados participaram de um jantar comemorativo, em um ambiente de confraternização e celebração.

Mais do que marcar uma data, a cerimônia simbolizou a continuidade de uma missão iniciada em 1951.

“Há 75 anos, um grupo de médicos ousou sonhar. E é essa convicção que nos trouxe até aqui — e que nos levará adiante”, concluiu o presidente da AMB.

A noite histórica na Sala São Paulo reafirmou o papel da Associação Médica Brasileira como protagonista na defesa da Medicina e na construção de um sistema de saúde mais qualificado, ético e comprometido com a sociedade.

AMB lança pedra fundamental da nova sede e inaugura um novo capítulo para a Medicina brasileira



A Associação Médica Brasileira (AMB) deu início a um novo capítulo de sua história na última segunda-feira, 4 de maio de 2026, com a cerimônia de lançamento da pedra fundamental de sua nova sede. Realizado na atual sede da entidade, o evento reuniu os diretores da AMB, representantes das federadas, sociedades de especialidade e convidados para um momento marcado por simbolismo, memória institucional e projeção de futuro.

Mais do que um ato formal, a solenidade representou o início concreto de um projeto estratégico para a entidade. Durante seu discurso, o presidente da AMB, Dr. César Eduardo Fernandes, destacou o significado histórico da ocasião. “Hoje vivemos um daqueles momentos raros em que o passado, o presente e o futuro se encontram de forma simbólica e profundamente significativa”, afirmou.

Segundo ele, o lançamento da pedra fundamental materializa décadas de construção institucional e reforça o compromisso da AMB com a Medicina brasileira. “A cerimônia não é apenas um ato formal. É, acima de tudo, a materialização de uma história construída ao longo de décadas e a afirmação de um compromisso inabalável com o futuro da Medicina no Brasil”, ressaltou.

Em sua fala, o presidente relembrou a trajetória da entidade, que há mais de sete décadas atua na defesa da classe médica e no fortalecimento da prática médica no país. Conforme destacou, a decisão pela construção de uma nova sede vai além de uma necessidade estrutural. “Ela nasce de uma visão estratégica”, disse, ao enfatizar que o novo edifício representa “um avanço institucional, um reposicionamento estratégico e um compromisso com a modernização”.

O projeto prevê uma estrutura moderna, com mais de 1.600 metros quadrados, pensada para

oferecer melhores condições de trabalho, integração entre equipes e acolhimento aos associados, além de espaços adequados para eventos e atividades institucionais. De acordo com o presidente, trata-se de um ambiente alinhado às demandas contemporâneas da gestão associativa e da Medicina atual.

Outro ponto destacado foi o modelo inovador do empreendimento, que inclui unidades autônomas voltadas à sustentabilidade financeira da instituição. Segundo Dr. César Eduardo Fernandes, essa decisão foi construída com base em planejamento e visão de longo prazo, refletindo uma gestão responsável e eficiente.

O presidente também fez questão de reconhecer o caráter coletivo da iniciativa. “Este é um projeto coletivo”, afirmou, ao agradecer à diretoria, às equipes técnicas e administrativas e a todos os parceiros envolvidos. Ele ainda lembrou que a ideia da nova sede remonta a mais de 40 anos, sendo agora concretizada como parte de um legado institucional.

Ao abordar o simbolismo do ato, destacou que a pedra fundamental representa muito mais do que o início de uma obra. “Estamos lançando as bases de um novo tempo para a Associação Médica Brasileira”, declarou.

Para ele, esse novo ciclo será marcado por maior integração entre as entidades médicas, fortalecimento do associativismo, eficiência e sustentabilidade. “A pedra fundamental que hoje depositamos aqui carrega um simbolismo profundo. Ela representa solidez, permanência e propósito”, afirmou.

A cerimônia seguiu o protocolo solene, com execução do Hino Nacional, discursos institucionais, assinatura da ata oficial e o descerramento da placa comemorativa, eternizando o momento como marco histórico da entidade.

Encerrando sua fala, o presidente reforçou o compromisso da AMB com seus associados e com a sociedade brasileira. “Seguiremos firmes, com responsabilidade, transparência e dedicação, honrando a confiança de cada médico e médica que acredita na Associação Médica Brasileira”, concluiu. [Saiba mais sobre o projeto.](#)

[Confira aqui](#) mais fotos do lançamento da pedra fundamental da AMB.

Fonte: [AMB](#), em 06.05.2026.